

Proposta de elaboração de um dicionário infantil bilíngue ilustrado em língua portuguesa e Libras/ELiS: a construção da nomenclatura

Proposal for development of an illustrated bilingual children's dictionary in Portuguese and Libras/ELiS: the design of nomenclature

Leandro Andrade Fernandes* 

Vanessa Regina Duarte Xavier** 

RESUMO: A presente pesquisa tem como objetivo divulgar as bases teórica-metodológicas alusivas à seleção e ao tratamento da nomenclatura de um dicionário infantil bilíngue em Libras e português. A pesquisa é de natureza bibliográfica, visto que utilizamos obras lexicográficas já publicadas, tanto da Libras quanto do português, para consulta, análise e seleção dos lemas candidatos a entradas e seus correspondentes. Para tal fim, foram elaboradas algumas estratégias, como: i) cotejo das obras selecionadas; ii) escolha das unidades lexicais presentes nas três obras de consulta de língua portuguesa e em Libras; e iii) criação de critérios para eleger uma unidade léxica em detrimento das outras variantes em Libras. Nossa proposta possui alguns diferenciais em relação a outros trabalhos já existentes com escopo similar, tais como a presença da Libras em sua modalidade escrita e a organização da nomenclatura nas duas direções, respeitando as duas línguas envolvidas. Destacamos, ainda, a preocupação em construir uma nomenclatura consoante as prerrogativas do PNLD 2012 – Dicionários, para obras do tipo 1. Como resultado, elaboramos uma nomenclatura específica em Libras relacionada ao universo infantil, composta por 570 lemas, que será organizada nas duas direções, colocando a Libras e o português em paridade, feito este ainda não alcançado pelas obras lexicográficas disponíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Dicionário Infantil. Nomenclatura. Libras. ELiS.

ABSTRACT: This research aims to disseminate theoretical and methodological bases related to selection and treatment of nomenclature in a bilingual children's dictionary in Libras and Portuguese. The research is bibliographic in nature, since we used previously published lexicographic works, both in Libras and Portuguese, for consultation, analysis and selection of lemmas candidates for entries and their equivalents. For this purpose, some strategies were developed, such as: i) comparison of the selected works; ii) selection of lexical units present in

* Doutor em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal de Catalão (UFCAT). Professor Adjunto no Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – Campus Pontal. leandroandrade.letas@gmail.com.

** Doutora em Letras pelo Programa de Pós-graduação em Filologia e Língua Portuguesa da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP). Docente do Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem, da Universidade Federal de Catalão (PPGEL/UFCAT). vanessaregina@ufcat.edu.br.

the three reference works in Portuguese and Libras; and iii) creation of criteria to elect a lexical unit over the other variants in Libras. Our proposal has some differences in relation to other existing works with a similar scope, such as the presence of Libras in its written form and the organization of the nomenclature in both directions, respecting two languages involved. We also highlight the concern in constructing a nomenclature in accordance with the prerogatives of the *PNLD 2012 – Dicionários*, for works of type 1. As a result, we developed a specific nomenclature in Libras related to the children's universe, composed of 570 entries, which will be organized in both directions, setting Libras and Portuguese on the same level of equality, a feat not yet achieved in the available works.

KEYWORDS: Children's Dictionary. Nomenclature. Libras. ELiS.

1. Introdução

O presente trabalho é um recorte da tese intitulada “Primeiro dicionário infantil ilustrado bilíngue em Libras/ELiS-Português e Português – Libras/ELiS: bases teórico-metodológicas” (Fernandes, 2023), defendida pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, da Universidade Federal de Catalão. A pesquisa teve como objetivo a elaboração de um dicionário infantil em Libras/ELiS e português. Naquele momento propusemos um dicionário infantil bilíngue ilustrado no qual houvesse o registro dessas duas línguas como línguas de partida (ou línguas fonte), fato este altamente necessário para a Libras, visto que, até o presente momento, ela é indexada em obras lexicográficas apenas como língua de chegada (ou língua alvo), assim como a representação do léxico da Libras pelo sistema de escrita ELiS. Neste recorte serão discutidos e apresentados os passos teórico e metodológico utilizados para a recolha, seleção e construção da nossa nomenclatura e, por conseguinte, pela busca dos correspondentes em Libras.

Ao elaborar um dicionário, muitas questões devem ser consideradas, como o público-alvo, o tamanho da nomenclatura, quais informações estarão presentes na microestrutura, dentre outros. A seleção da nomenclatura, ponto alvo desta pesquisa, é discutida por autores como Welker (2004), o qual destaca que ela é uma das maiores dificuldades ainda enfrentadas pelos lexicógrafos. Como referencial teórico, foram utilizados autores que dialogam com nossa proposta teórica e metodológica, sendo

eles: Barros (2015), Biderman (20003), Fernandes (2018), Welker (2014), Zavaglia (2011), dentre outros.

Ainda que compreendamos a importância da criação de diferentes dicionários de Libras, julgamos crucial não apenas sua produção, mas a sua avaliação e análise crítica, de forma a apresentar aos consulentes informações acerca de sua praticidade, estrutura e delimitação, bem como no que se refere à metodologia empregada para sua elaboração e aos critérios utilizados para seleção da nomenclatura, definição, exemplos, ilustrações, entre outros, em consonância com o público-alvo.

Faz-se necessário destacarmos aqui a representação, em nossa proposta, da Libras pelo Sistema de Escrita das Línguas de Sinais – ELiS¹, haja vista que até o presente momento não temos um dicionário bilíngue publicado com base nessa configuração. O dicionário de Capovilla *et al.* (2017) divulga o léxico da Libras pelo sistema *Signwriting*², no entanto, percebe-se que, apesar da presença da escrita de sinais, a Libras ainda se manifesta como uma língua de chegada e não como de partida, uma vez que todas as informações referentes ao lema são em língua portuguesa (LP).

Com o uso da ELiS, nossa proposta de dicionário objetiva utilizar não apenas as unidades lexicais da LP como entrada, mas também aquelas da Libras, colocando, assim, as duas línguas em paridade. Esperamos que este estudo venha a contribuir com a área de Lexicografia Pedagógica da Libras, no que se refere à identificação, análise, registro, organização e divulgação do léxico relacionado ao universo infantil e para a divulgação social da escrita de sinais, em especial, a ELiS, superposta neste trabalho.

¹ O Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas e Sinais foi desenvolvido por Barros no ano de 1998 e aperfeiçoado no ano de 2008. Para informações mais aprofundadas sobre o assunto, consultar: Barros (2015) e Fernandes (2024).

² O sistema de escrita *SignWriting* foi criado por Valerie Sutton no ano de 1974 e é utilizado por diversos pesquisadores de diferentes países, incluindo o Brasil.

2. Apontamentos sobre a organização da nomenclatura em dicionários de Libras

Conforme explicita Biderman (2003, p. 58), “[...] O dicionário é um instrumento indispensável e imprescindível na fixação do léxico de uma língua e ferramenta básica na consolidação de uma língua escrita e literária”. Desse modo, o dicionário é uma obra que apresenta notoriamente o significado e a grafia das palavras de uma língua, entre outras informações, seja nessa mesma língua, seja numa outra. É uma tentativa de registrar a norma lexical de uma língua em um determinado momento, de uma área do conhecimento, de um público específico ou de forma geral.

A elaboração de dicionários não é uma tarefa fácil, cabendo ao lexicógrafo a responsabilidade por decisões que precisam estar correlacionadas ao seu público-alvo, como a definição da sua nomenclatura. A nomenclatura refere-se ao conjunto de unidades lexicais compreendidas e arroladas no dicionário como entradas. Há algumas proposições relacionadas ao tamanho da nomenclatura consoante ao seu objetivo e público-alvo. Neste trabalho, contudo, acatamos as prerrogativas apresentadas pelo Plano Nacional do Livro Didático – Dicionário (PNLD-Dicionários, 2012), que estabelece as diferentes tipologias de Dicionários Pedagógicos e, ao mesmo tempo, define o tamanho da nomenclatura destas obras, como demonstra figura a seguir:

Figura 1: Tipologias de dicionários escolares segundo o PNLD – Dicionários.

Tipos de dicionários	Etapa de ensino	Caracterização
Dicionários de Tipo 1	1º ano do Ensino Fundamental	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mínimo de 500 e máximo de 1.000 verbetes; ▪ Proposta lexicográfica adequada às demandas do processo de alfabetização inicial.
Dicionários de Tipo 2	2º ao 5º ano do Ensino Fundamental	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mínimo de 3.000 e máximo de 15.000 verbetes; ▪ Proposta lexicográfica adequada a alunos em fase de consolidação do domínio tanto da escrita quanto da organização e da linguagem típicas do gênero dicionário.
Dicionários de Tipo 3	6º ao 9º ano do Ensino Fundamental	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mínimo de 19.000 e máximo de 35.000 verbetes; ▪ Proposta lexicográfica orientada pelas características de um dicionário padrão de uso escolar, porém adequada a alunos dos últimos anos do ensino fundamental.
Dicionário de Tipo 4	1º ao 3º ano do Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mínimo de 40.000 e máximo de 100.000 verbetes; ▪ Proposta lexicográfica própria de um dicionário padrão, porém adequada às demandas escolares do ensino médio, inclusive o profissionalizante.

Fonte: Brasil (2012, p. 19).

É perceptível a presença de políticas linguísticas relacionadas aos dicionários de LP, uma vez que há discussões amparadas pelo Governo Federal, em âmbito nacional, que orientam a elaboração dessas obras. Entretanto, não há alusões aos dicionários de Libras. Em conformidade com a Lei 10.436/02 (Brasil, 2002, grifos nossos), “Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e **outros recursos de expressão a ela associados**”. Embora esses recursos não estejam explícitos na predita lei, defendemos que o dicionário possa integrar esses recursos, por ser ele uma ferramenta primordial que legitima uma língua, sendo uma referência para uma determinada comunidade.

Acerca dos dicionários de Libras, estes já estão presentes na sociedade há algum tempo. O primeiro repertório de natureza lexicográfica em Libras de que se tem notícia foi idealizado por Flausino José da Costa Gama (1875). A obra apresenta o total de

trezentos e noventa e nove (399) verbetes divididos em vinte (20) estampas, compreendidas aqui como categorias/grupos, sendo elas: “datilologia dos surdos-mudos, alimentos e objetos de mesa, bebidas e objetos de mesa, objetos para escrever, objetos da aula, individualidade e profissões, pássaros, peixes e insetos, adjetivos, Adjetivos (qualidades Moraes), pronomes e os 3 tempos absolutos do indicativo, verbos, advérbios, preposições, preposições e conjunções”.

Em 1969, Eugenio Oates, um padre americano, publicou a obra intitulada “Linguagem das mãos”. Conforme Cardoso (2017, p. 41), Oates veio ao Brasil para “[...] atuar como missionário nos estados do Amazonas e Pará [e] publicou no Brasil “No silêncio da Fé”, obra que continha algumas orações do catolicismo expressas em português e em gestos”. A obra de Oates (1990³) contém o total de mil duzentos e cinquenta e oito (1.508) entradas e está organizada em quinze (15) capítulos, sendo eles: “i) verbos; ii) substantivos, adjetivos, advérbios, pronomes, preposições e conjunções; iii) cores; iv) homem e família; v) alimentos e bebidas; vi) animais; vii) o mundo e a natureza; viii) religião; ix) tempo; x) regiões do mundo, alguns países – nacionalidade; xi) estados brasileiros – territórios federais e capitais; xii) vestuário e acessórios; xiii) esporte e jogos recreativos; xiv) antônimos; e xv) números – cardinais e ordinais”.

Em 2000, Amorim publica o dicionário “Comunicando a liberdade: a língua das mãos”, dividido em onze (11) capítulos, sendo eles: “cores, família, corpo humano, vestuário e acessórios, objetos, alimentos e bebidas, frutas, verduras, mundo e natureza, animais e insetos e animais do fundo do mar”. Em seus textos externos, é possível encontrar “apresentação, prefácio e introdução, além de textos informativos tais como: mantenha a comunicação com as pessoas surdas, visualização na comunicação dos surdos, setas de movimentação, as mãos, alfabeto e números cardinais”.

³ A primeira edição foi publicada em 1696, contudo, tivemos acesso a 20 edição, publicada em 1990.

No ano de 2001, o professor e psicólogo Fernando César Capovilla e a psicóloga Walkiria Duarte Rafael publicaram em versão impressa e digital o “Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue Língua de Sinais Brasileira”, contendo nove mil e quinhentos (9.500) verbetes. Essa obra está em sua quarta edição, atualizada, ampliada e publicada no ano de 2017, apresentando mais de treze mil (13.000) sinais da Libras em verbetes individuais, com a particularidade de não disponibilizar, desde a segunda edição, sua versão digital.

Em 2007, Oliveira e Azevedo publicaram a obra “Aígo: a arte de comunicar I - língua de sinais”. Conforme aludem os autores, o dicionário é organizado em vinte (20) capítulos – categorias/grupos –, sendo eles: “esporte e lazer, as cores, as profissões e algumas funções, documentos pessoais, pontos comerciais, animais, dias da semana, algumas noções de alimentos, família e a forma de tratamento, meses do ano, noções de bebidas, noções de tempo e cumprimento, partes do corpo humano, vestuários e alguns acessórios, meios de transporte e abastecimento, materiais escolares, meios de comunicação e seus instrumentos, utensílios do lar, moradia e materiais de construção e verbos, totalizando o quantitativo de quinhentos e cinco verbetes, além das seguintes listas dispostas em textos externos: abecedário gestual (visual dos surdos), sinais de pontuação, expressão gestual (visual dos números) e uma ilustração (desenho de uma mão) nominando os dedos das mãos”.

Em 2009, Marcia Honora e Mary Lopes Esteves Frizanco disponibilizaram a obra intitulada “Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez”. O dicionário é segmentado em três (3) volumes (publicados em 2009; 2010; 2011) diferenciados por cores (vermelho, amarelo e verde, respectivamente). As palavras-entrada são organizadas em ordem onomasiológica e apresentam desde os sinais mais básicos (cores, animais, cumprimentos e outros) até os sinais mais específicos ou especializados (times de futebol, economia, folclore brasileiro, entre outros).

Em 2011, Flávia Brandão publicou o “Novo dicionário ilustrado de Libras: língua brasileira de sinais”, composto por três mil duzentos e doze (3.212) verbetes e organizado em ordem alfabética da LP. Ela apresenta o léxico comum da língua, ou seja, uma parcela do léxico que não inclui terminologias, expressões, gírias, entre outros. Nos textos externos, há as seguintes informações: língua brasileira de sinais (texto explicativo), dicionário ilustrado de Libras (apresentação da obra), como usar, exemplos de configuração de mão, exemplos de posicionamento e a autora (autobiografia). Em apêndices, há algumas listas de sinais organizadas em categorias e/ou grupos, sendo elas: alfabeto, números, dias da semana, meses do ano e expressões de gentileza e cumprimento.

A apresentação concisa de algumas obras lexicográficas em Libras e o enfoque no conjunto de unidades lexicais que formam a sua nomenclatura têm como objetivo destacar a necessidade de elaboração de critérios para a construção de dicionários de Libras. No mercado editorial brasileiro, não há dicionários de Libras específicos para cada público, nem mesmo dicionários pedagógicos para as diferentes etapas do processo de ensino e aprendizagem escolar do aluno surdo.

Sobre a nomenclatura das obras elencadas anteriormente, não há informações sobre os critérios de seleção dos lemas indexados. Apontamos que o dicionário de Capovilla (2017) apresenta dados sobre o local de coleta das unidades lexicais lematizadas, contudo, não indica se elas são utilizadas também em outras regiões. Para ter informações precisas e confiáveis, seria necessária uma pesquisa minuciosa que abarcasse todas as regiões do país, feito esse ainda não realizado.

Ao analisar as categorias/grupos/capítulos e as unidades arroladas nos dicionários descritos, percebemos uma não padronização do léxico recolhido, pois não há indícios de critérios metodológicos utilizados na sua indexação. Não queremos aqui desconsiderar a importância dessas obras, mas sim indicar a necessidade de os dicionários apresentarem aos seus consulentes informações sobre a coleta e a organização das suas nomenclaturas.

Isso posto, o presente texto objetiva problematizar e explicitar os procedimentos teórico-metodológicos utilizados para a construção da nomenclatura do dicionário por nós proposto. Importa destacar que esta é a primeira proposta de dicionário infantil, ilustrado, bilíngue em LP e Libras na modalidade escrita com o sistema ELiS.

3. Metodologia

A metodologia utilizada caracteriza-se como bibliográfica, conforme destaca Severino (2007, p. 122), pois “[...] é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.”. Para a seleção dos lemas, cotejamos três (3) dicionários infantis do tipo 1 da LP, sendo eles: “Meu primeiro livro de palavras: um dicionário ilustrado do português de A a Z” (2009), “Meu primeiro dicionário Caldas Aulete com a turma do cocoricó” (2009) e o “Dicionário Infantil Ilustrado Evanildo Bechara” (2011).

A seleção das obras indicadas é justificada por terem sido submetidas, avaliadas e aprovadas no edital PNLD-Dicionários (2012). Acreditamos que esses dicionários se aproximam do ideal linguístico e lexicográfico necessário para auxiliar nosso público-alvo – ouvintes e/ou surdos – no seu processo de ensino-aprendizagem. O cotejo envolveu a listagem das unidades léxicas presentes nas obras e sua organização em um quadro estruturado em ordem alfabética e decrescente da LP e com quatro colunas, contendo, respectivamente, as seguintes informações: a) número (ordem de organização, neste quadro); b) lemas presentes em Biderman e Carvalho (2009); c) entradas presentes em Geiger (2009); e d) entradas presentes em Bechara (2011). Para indicar a ausência de algum lema na obra descrita no início da coluna, usamos “----”, como demonstra o quadro abaixo:

Quadro 1: Amostra do cotejo entre os três dicionários infantis em LP.

A		
Biderman e Carvalho (2009)	Caldas Aulete (2009)	Evanildo Bechara (2011)
abacaxi	abacaxi	----
abafar	----	----

abaixar	----	abaixar
abaixo de	----	abaixo
----	----	abajur
abalar	----	----
abandonar	----	----
abdômen	----	----
----	abecedário	abecedário
----	abelha	----
----	aberto	aberto
----	abóbora	----
----	abobrinha	----
aborrecer	----	----
abraçar	abraçar	abraçar

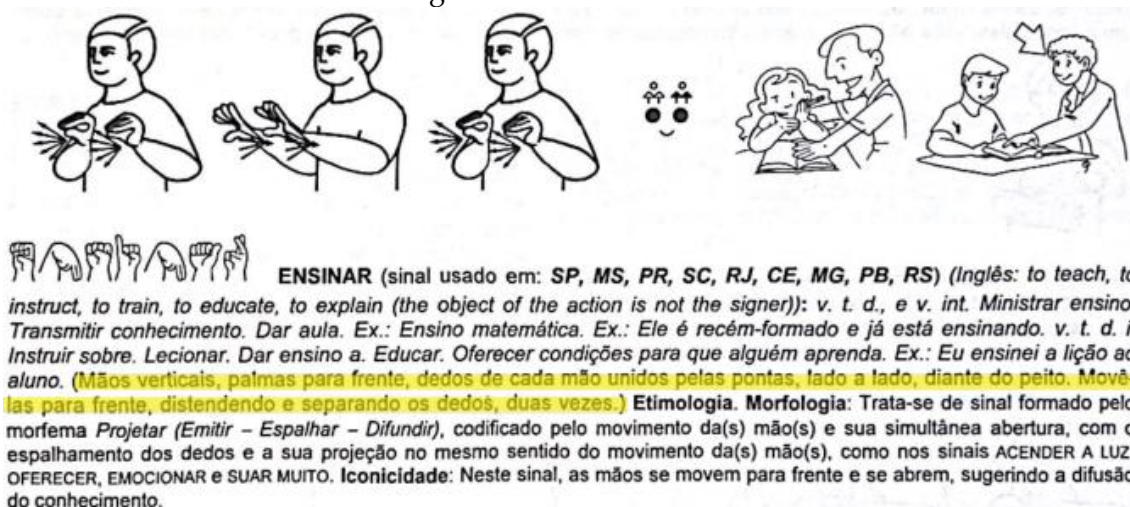
Fonte: Fernandes (2023, p. 105).

Com isso, obtivemos um total de três mil e sete (3.007) lexemas candidatos a entradas e, para a melhor seleção dos lemas a serem indexados em nossa nomenclatura, foi substancial a utilização de alguns critérios de seleção e exclusão, que serão elucidados no próximo tópico.

Como nossas palavras-entrada partiram da LP para a seleção dos sinais em Libras, ou seja, dos nossos correspondentes na língua de chegada e/ou de partida – a depender da direção a ser consultada em nossa proposta –, utilizamos os três (3) dicionários mais recentes publicados e utilizados pela comunidade surda brasileira, sendo eles: “Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação surda” (2009; 2010; 2011), “Dicionário ilustrado de Libras: língua brasileira de sinais” (2011) e o “Dicionário da língua de sinais do Brasil: a Libras em suas mãos” (2017).

A recolha dos correspondentes em Libras ocorreu após a definição da nossa nomenclatura, passando, inicialmente, os lemas candidatos a entradas em LP, por uma série de análises linguísticas: homonímica, sinonímica e outras. Após a recolha dos correspondentes em Libras em sua forma ilustrada, por meio de desenhos e fotos da realização do sinal, realizamos a escrita de todos os sinais por meio do sistema ELiS, tendo como ponto de partida as ilustrações e a descrição dos sinais disponíveis nas obras de consulta, conforme exemplificado na figura 2.

Figura 2: Verbete ensinar.



Fonte: Capovilla *et al.* (2017, p. 1096).

Por conseguinte, elaboramos um quadro para facilitar a seleção, análise e escrita dos sinais em Libras, organizado em ordem semasiológica da LP, o qual exibe cinco colunas na seguinte ordem: 1) número correspondente à entrada); 2) lema em LP; 3) sinais recolhidos em Honora e Frizanco (2009; 2010; 2011) e transcritos pelo presente pesquisador para a ELiS; 4) sinais recolhidos em Brandão (2011) e transcritos pelo presente pesquisador para a ELiS e 5) sinais recolhidos em Capovilla *et al.* (2017) e transcritos pelo presente pesquisador para a ELiS. A presença de “----” indica a ausência das respectivas entradas no dicionário descrito no início da coluna. Vejamos uma amostra dessa etapa da pesquisa:

Quadro 2: Exemplificação do cotejo dos sinais em três dicionários de Libras, representados aqui pela sua escrita em ELiS.

Nº	Português	Honora e Frizanco (2009, 2010, 2011)	Brandão (2011)	Capovilla <i>et al.</i> (2017)
A				
01	abraçar	//_+@L ³ T:	//_+@L ³ T:	//_+@L ³ T: //.@L ³ T //+@L ³
02	acabar	_+@L ³ Q↓: //_+@L ³ ++	_+@L ³ Q↓: //_+@L ³ ++	_+@L ³ Q↓: //_+@L ³ ++ ++ //<@L ³ Q+L ³

metodologia aplicada na pesquisa, de modo que palavras iniciadas por essas letras estejam representadas também em nosso dicionário. Logo, foram arroladas em nosso dicionário as lexias “karaokê”, “waffle” e “yakisoba”. Com a somatória destas aos demais lemas obtidos pelo cotejo entre os dicionários, chegamos ao total de quinhentas (500) unidades lexicais a serem indexadas, que é o quantitativo mínimo para compor uma obra infantil do Tipo 1 (PNLD, 2012). Com os lemas em LP definidos, passamos para a busca do correspondente em Libras.

Quadro 3: 1º critério para a seleção dos sinais que apresentam variação.

Nº	LP	Honora e Frizanco (2009, 2010, 2011)	Brandão (2011)	Capovilla <i>et al.</i> (2017)
A				
01	acabar	—† [□] □□↓∴//_† [□] □□++	—† [□] □□↓∴//_† [□] □□++	—† [□] □□↓∴//_† [□] □□++ //<† [□] □□+ [⊥] _↘□□_† [□] //_† [□] □□++
B				
02	bagunça	//_† [□] □□□〃	//_† [□] □□□〃	//_† [□] □□□〃
R				
03	relógio de pulso	---	---	<† [□] □□ _† [□] □□_† [□] : _† [□] □□_† [□] :<† [□] □□

Fonte: Fernandes (2023, p. 137).

A entrada “acabar” possui quatro (4) sinais, sendo um (1) deles comum às três (3) obras, “-†⌘⌘⌘↓.∥-†⊖⌘⌘+” e outros três (3) constaram apenas em Capovilla *et al.* (2017), “∥◁⌈⌘⌘⌘+⌘”, “-◁⊖⌘⌘⌘” e “∥-†⊖⌘⌘+”; por esse motivo, o verbete em questão terá o sinal comum entre as três obras como palavra-entrada, enquanto que os

outros três (3) sinais, por se tratarem de variantes lexicais e não estarem arrolados nas demais obras, foram desconsiderados.

Já o lema “bagunça” é indicado por três (3) sinais, os quais apresentam variantes fonológicas, destacadas em vermelho: “//_l^l□^o”⁴, “//_l^l□^o” e “//_t^l□^o”. Diante dessa situação, consideramos que sinais com variações fonológicas, como: “//_l^l□^o” e “//_t^l□^o”, que se diferenciam unicamente pela união ou separação dos dedos, “_l^l” e “_t^l”, não foram arrolados como variantes. Nesses casos, optamos pela escrita presente no DOLEP, o “Dicionário Ortográfico Libras/ELiS-Português”⁴, obra que está no prelo, de modo a padronizar a escrita desses sinais nas duas obras.

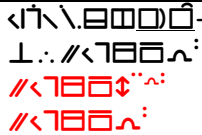
A consulta no DOLEP se justifica, pois, esta obra tem como objetivo a representação da Libras em sua modalidade escrita e estão sendo criados critérios para o aperfeiçoamento das regras gramaticais da referida escrita, a fim de padronizar a escrita dos sinais em Libras, quando utilizado o sistema ELiS. Apesar disso, acreditamos que o lema escolhido é uma representação legítima do sinal, sendo que o DOLEP foi usado como *corpus* de exclusão para justificar nossa predileção por um sinal e não por outro. Desse modo, o verbete bagunça apresenta unicamente o sinal “//_t^l□^o”.

Por sua vez, o lema “relógio de pulso” apresenta dois (2) sinais, “<_l^l□^o” e “_l^l□^o”⁴, e uma terceira variante lexical – um sinal composto, formado pela junção das duas variantes “_l^l□^o : <_l^l□^o”. Nesse caso, foi selecionado o sinal composto, formado pelas duas variações.

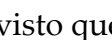

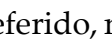
Além disso, como nem todas as unidades lexicais apresentaram sinais nas três obras de consulta, foi necessário estabelecer novos critérios para tais casos. Observe o caso abaixo:

⁴ O *Dicionário Ortográfico Libras/ELiS-Português*, doravante DOLEP, é fruto de um projeto de pesquisa coordenado pela Profa. Dra. Mariângela Estelita Barros, iniciado no ano de 2014, no qual o autor principal deste trabalho vem compondo sua equipe. No presente momento, ele está em fase de revisão da nomenclatura e de elaboração dos textos externos, obra a ser publicada em breve pela Tutti Editora.

Quadro 4: 2º critério para a seleção dos sinais que apresentam variação.




Nº	LP	Honora e Frizanco (2009, 2010, 2011)	Brandão (2011)	Capovilla <i>et al.</i> (2017)
A				
1	acender fogo	---	---	

Fonte: Fernandes (2023, p. 138).

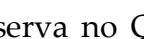

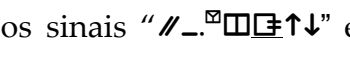
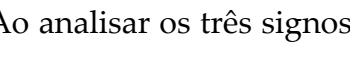
No Quadro 4, o lema “acender fogo” mostrou a necessidade de uma análise semântica dos sinais, visto que as unidades “” e “” remetem às chamas, não recobrando o sentido expresso pelo lema em questão. A partir da análise semântica, foram selecionadas as unidades léxicas da Libras mais representativas do lema em LP, sendo preferido, nesse caso, o lema “” como correspondente. Isso porque tal unidade lexical remete ao ato de acender um fósforo e, posteriormente, o fogo, indicando a ação (verbo) de “acender fogo”, e não apenas o substantivo “fogo”.

Outro ponto a ser discutido são os lemas que apresentam variações lexicais, vejamos:

Quadro 5: 3º critério para a seleção dos sinais que apresentam variação.

Nº	LP	Honora e Frizanco (2009, 2010, 2011)	Brandão (2011)	Capovilla <i>et al.</i> (2017)
A				
1	esporte			

Fonte: Fernandes (2023, p. 138).

Como se observa no Quadro 5, as obras registram os sinais “” e “” para o substantivo “esporte”; no entanto, em Capovilla *et al.* (2017), há uma variante para este sinal, “”. Ao analisar os três signos, é possível identificar a significação em Libras da unidade simples tanto como esporte quanto para futebol. Já a unidade composta, por portar o lema “”, corresponde somente a esporte. Em sinais hiperonímicos, é comum perceber a

Destarte, como o léxico da Libras difere do sistema linguístico da LP, as unidades léxicas homônimas em Libras podem não coincidir com os homônimos em LP. Vejamos como é feita a lematização de lexias homônimas nos três dicionários infantis de LP selecionados:


Quadro 6: Amostra da lematização de unidades léxicas homônimas.


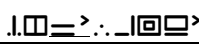




Autor(es)	Entrada	Definição
Bideman e Carvalho (2009)	Achar	1. Achar significa encontrar o que se procura ou descobrir alguma coisa por acaso. 2. Achar indica também a opinião que você tem a respeito de alguma coisa.
Geiger (2009)	Banco	1. Um banco serve para a gente sentar, o banco não é como a cadeira, porque não tem encosto para descansar as costas. 2. Existe outro banco, que é um grupo de pessoas especial para guardar o dinheiro das pessoas.
Bechara (2011)	Vela	1. A vela de um barco é um tecido bem forte que se prende de alto a baixo num barco. Quando o vento sopra, a vela se enche de ar e faz o barco navegar. 2. vela é também o objeto de cera ou de outro material com um pequeno barbante, chamado pavio, na ponta para ser aceso.

Fonte: Fernandes (2023, p. 126).

Como pode ser observado, os dicionários infantis analisados arrolam, em sua maioria, os homônimos homógrafos em uma mesma entrada. Ao averiguar esse fenômeno na Libras, percebe-se que esses homônimos não são correspondentes entre as línguas, de modo que, na Libras, temos um signo linguístico – significado e significante – distinto para cada referente, como demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 7: Exemplo de lexias homônimas na LP e que na Libras são signos distintos.

Autor(es)	Entrada em LP	Entrada em Libras (ilustração e em ELiS)	Definição em LP
Capovilla et al. (2017)	achar (uma pessoa, objeto)		Encontrar alguém ou alguma coisa por acaso ou procurando.

	achar (pensar)	 	Cogitar, considerar, julgar.
	banco (móvel)	 	Assento estreito e duro (de madeira, pedra, ferro, cometo etc.), com ou sem apoio para os braços, geralmente para mais de uma pessoa, provido ou não de encosto.
	banco (instituição)	 	Estabelecimento particular ou estatal cujas atividades consistem na guarda, empréstimo e investimento de dinheiro, transações com de títulos de crédito.



Fonte: Fernandes (2023, p. 142).

Por serem signos distintos, as unidades em Capovilla *et al.* (2017) são arroladas em diferentes verbetes. Devido às particularidades das duas línguas manuseadas, em nosso dicionário, uma quantidade significativa de lexias homônimas em LP está organizada em entradas distintas, respeitando as nuances da Libras.

As unidades léxicas polissêmicas, em conformidade com Werner (1982), são compreendidas nesta pesquisa como os casos em que o significante denota vários sentidos que possuam, pelo menos, um sema em comum. Para a lematização dessas unidades, em nossa proposta de dicionário, são levadas em consideração as particularidades do signo linguístico da Libras, como:

Quadro 8: Exemplo de lexias polissêmicas em Libras.

Autor(es)	Entrada em Libras (Ilustração e em ELiS)	Acepções em LP	Definição em LP
		laranja (cor)	A cor da laranja madura

Capovilla et al. (2017)	 <700-7F:	laranja (fruta)	Fruto da laranjeira, de forma globosa característica, de cor ora para o vermelho, ora para o amarelo, de polpa distribuída em gomos, contendo suco adocicado e refrescante dentro de células fusiformes, com ou sem sementes, conforme as variedades. É rica em vitamina C é muito indicada para prevenir o escorbuto.
	 .11.10=>1:	história	Narração ordenada e escrita dos eventos e fatos ocorridos no passado remoto ou recente.
		lembrar	Trazer à memória.

Fonte: Fernandes (2023, p. 143).

O exemplo “<700-7F: – laranja” (cor e fruta) é polissêmico nas duas línguas envolvidas – LP e Libras. Já o exemplo “.11.10=>1:” (história e lembrar) é polissêmico unicamente na Libras, já que em LP há unidades distintas para cada sentido. Após a avaliação da natureza das unidades léxicas como homônimas e/ou polissêmicas, em nossa proposta, estabelecemos que os homônimos sejam arrolados em distintas entradas, ao passo que as lexias polissêmicas, em uma mesma entrada, em ambas as direções, considerando a língua partida. A seguir, apresentamos um quadro com as palavras-entrada homônimas e polissêmicas, que, em LP, que na Libras são percebidas como signos linguísticos distintos, a serem arrolados em entradas individuais:

Quadro 9: Unidades léxicas homônimas e/ou polissêmicas em LP que apresentam signos diferentes em Libras e, por isso, arroladas em entradas distintas.

Nº	A	1	acender (fogo)	3	acertar
		2	acender (luz)		(correto)

4	acertar (um alvo)
5	achar (uma pessoa, objeto)
6	achar (pensar)
7	alto (estatura)
8	alto (som)
9	apagar (a lousa)
10	apagar (com borracha)
11	apagar (a luz)
12	asa (de animais)
13	asa (de avião)
14	asa (da xícara)
Nº	B
15	baixo (estatura)
16	baixo (som)
17	balão (aeróstato)
18	balão (bexiga)
19	banco (móvel)
20	banco (instituição)
21	bateria (instrumento musical)
22	bateria (elétrica)
23	borracha (matéria-prima)
24	borracha (escolar)
Nº	C
25	capa (de chuva)
26	capa (de caderno, livro)
27	cedo (parte do dia)

28	cedo (antecipado)
29	colher (talher)
30	colher (pegar algo)
31	contar (números)
32	contar (falar)
33	correr (andar rápido)
34	correr (fazer algo mais rápido)
35	cortar (com a faca)
36	cortar (dividir)
37	cortar-se (machucar-se)
Nº	D
38	descer (de um lugar alto)
39	descer (de um veículo)
40	dia (24h)
41	dia (do nascer ao pôr do sol)
Nº	E
42	estragar (objetos)
43	estragar (alimento)
44	exercício (escolar)
45	exercício (físico)
Nº	F
46	fantasia (imaginação)
47	fantasia (vestimenta)
48	farol (de carro)
49	farol (marítimo)
50	folha (de

	papel)
51	folha (de árvore)
Nº	G
52	ganhar (receber)
53	ganhar (vencer)
54	gente (ser humano)
55	gente (grupo de pessoas)
Nº	H
56	história (acontecimento)
57	história (narrativa)
58	homem (gênero)
59	homem (ser humano)
Nº	J
60	jornal (impresso)
61	jornal (programa)
Nº	L
62	letra (alfabeto)
63	letra (caligrafia)
64	ligar (telefonar)
65	ligar (funcionar)
66	linha (de costura)
67	linha (traço)
Nº	M
68	meio (metade)
69	meio (um pouco)
70	mexer (mover)
71	mexer

	(misturar alimento)
Nº	N
72	novο (jovem)
73	novο (recém-adquirido)
Nº	O
74	ordem (organizar)
75	ordem (instrução)
Nº	P
76	par (dupla)
77	par (iguais)
78	partir (sair)
79	partir (dividir)
80	pegar (segurar)
81	pegar (condução)
82	pena (pluma)
83	pena (compaixão)
84	perder (sumir)

85	perder (competição)
86	pôr (colocar)
87	pôr (vestir)
88	presente (mimo)
89	presente (hoje)
Nº	Q
90	queimar (atear fogo)
91	queimar (queimadura)
Nº	R
92	raio (relâmpago)
93	raio (luz elétrica, solar)
94	roda (disco)
95	roda (grupo de pessoas)
Nº	S
96	sobre (acima)
97	sobre (tema)
Nº	T

98	tarde (parte do dia)
99	tarde (atrasado)
100	tempo (clima)
101	tempo (período)
102	tênis (esporte)
103	tênis (calçado)
104	terra (planeta)
105	terra (solo)
106	tocar (encostar)
107	tocar (um instrumento)
Nº	V
108	vela (de parafina)
109	vela (de barco)
110	velho (pessoa)
111	velho (objeto)
112	

Fonte: Fernandes (2023, p. 143-144).



Essa escolha tem como finalidade viabilizar uma representação fidedigna ao léxico da Libras, uma vez que, diferentemente da LP, alguns signos diferem entre si conforme sua ação e/ou modo, como o signo linguístico “ganhar (dinheiro)” –  e “ganhar (conquistar)” – , que, em LP, apresenta um único significante com significados distintos, já na Libras temos dois signos diferentes, cada um com um significado e um significante, como pode ser observado na figura 3:

Figura 3: Verbete “ganhar”.



Fonte: Capovilla *et al.* (2017, p. 1376).

Como mencionado, essa decisão teve como intuito evidenciar as particularidades do léxico da Libras, de modo a representar e organizar as unidades léxicas da melhor forma possível em nossa proposta de dicionário. As unidades homônimas em Libras são arroladas em entradas separadas, enquanto as unidades polissêmicas, em um mesmo verbete, totalizando-se quatro (4) unidades homônimas e trinta e sete (37) polissêmicas. Nossos dados apresentaram, em Libras, apenas estas lexias homônimas: “festa”, “tempo (clima)”, “pequeno” e “pouco”. Quanto às polissêmicas, foram encontradas as seguintes:

Quadro 10: Lista de unidades léxicas polissêmicas em Libras presentes em nosso dicionário.

Nº	Libras/ELiS	LP
1	ⓘ.ⓂⓂ+:	frio inverno
2	.᳚.᳚᳚᳚↓:	duro sólido
3	.᳚.᳚᳚↓	cedo (parte do dia) manhã
4	.᳚.᳚᳚᳚	olhar ver
5	.᳚.᳚᳚᳚᳚	estragar (alimento) lixo

6	.l.m=ʔ↗	adivinhar inventar
7	.l.m↗°	alto (estatura) gigante
8	.l.m↘	hora (momento exato) hora (parte do dia)
9	.l.m=ʔ.ʔ	história (acontecimento) lembrar
10	ʔ\m.m=ʔ	dizer contar (falar) falar (em língua oral)
11	<ʔ.m=ʔ.ʔ\m.m.m=ʔ	animal bicho
12	//<ʔ.m.m.m=ʔ.ʔ\m.m.m.m=ʔ	cabana oca
13	<ʔ.m=ʔ	bem (bom, correto) bom (agradável) bom (qualidade)
14	<ʔ\m.m.m.m=ʔ	copiar imitar
15	<ʔ\m.m.m.m=ʔ.ʔ\m.m.m=ʔ	acender fogo queimar (atear fogo)
16	\m.m	pequeno pouco
17	\m.m=ʔ	queimar (queimadura) quente
18	\m.m.m=ʔ	homem (gênero) macho
19	\m.m.m=ʔ	existir vida viver
20	//<ʔ.m.m=ʔ	areia terra (solo)
21	.m.m.m.m=ʔ	perto próximo
22	.l.m.m=ʔ.ʔ\m.m.m=ʔ	gota pingo
23	.l.m.m=ʔ	lanche

consequentemente, em LP, a exemplo da palavra-entrada “acender (vela)”. A seguir, disponibilizamos um quadro com as novas entradas que passaram a compor o *corpus* deste estudo.

Quadro 11: Entradas acrescentadas e/ou modificadas após a recolha do sinal nos três dicionários selecionados de Libras

Nº	A				
1	acender (vela)	21	cheio (capacidade)	38	higiene (com a casa)
2	achar (um objeto)	22	cheio (recinto)	39	higiene (com o corpo)
3	andar (de animais e pessoas)	23	cheio (no limite)	40	hora (duração)
4	andar (de bicicleta)	24	cobrir (aquecer)	41	hora (momento exato)
5	andar (de carro)	25	cobrir (tapar)	42	hora (partes do dia)
6	andar (a cavalo)	26	comprido (duração)	Nº	L
7	andar (à toa)	27	comprido (longo)	43	lavar (as louças)
8	andar (de modo leve e suave)	28	conversar (em língua oral)	44	lavar (as mãos)
9	andar (na ponta dos pés)	29	conversar (em língua de sinais)	45	lavar (o carro)
10	ano (que vem)	30	cortar com a tesoura	46	lavar (as roupas)
11	ano (passado)	31	cortar (cabelo)	Nº	R
12	apagar (a lousa)	Nº	D	47	rápido (andar depressa)
Nº	B	32	dia (amanhecer)	48	rápido (fazer algo depressa)
13	bateria (de carro)	33	dia (data)	49	relógio (de parede)
14	beijo (na boca)	Nº	E	50	relógio (de pulso)
15	beijo (no rosto)	34	enxugar (a lágrima)	Nº	T
16	beijo (mandar beijo)	35	enxugar (a louça)	51	tempo (época)
17	bom (agradável)	Nº	F	52	tempo (pausa)
18	bom (qualidade)	36	falar (em língua oral)	53	toalha (de banho)
Nº	C	37	falar (em língua de sinais)	54	toalha (de rosto)
19	cheio (de pessoas sentadas)	Nº	H		
20	cheio (saciado)				

Fonte: Fernandes (2023, p. 147-148).

Destacamos que a inserção dessas entradas ocorre, pois o léxico da Libras se diferencia em cada situação como em: “andar (de carro)”, “andar (de bicicleta)”; “conversar (em LO)”, “conversar (em LS)”. Logo, algumas unidades lexicais foram

arroladas em entradas próprias conforme suas formas de realização, quando em Libras apresentam significados diferentes e seus significantes possuem ou não relação semântica entre si. Ainda, decidimos arrolar esses lemas de duas formas: i) como unidades complexas: “acender vela”, “beijo no rosto”, “enxugar lágrima”, “toalha de banho”; ii) com a especificação do campo semântico, apoiada pelo uso de sinônimos, como em “cheio (saciado)”, “cobrir (tapar)” e “balão (bexiga)”, ou por uma breve explicação, como se vê em “banco (instituição)”, “bateria (instrumento musical)” e “borracha (matéria-prima)”.

A prática de se registrar o correspondente – em LP – da Libras dessa maneira é recorrente em obras lexicográficas, tal como Carvalho e Marinho (2007) salientam:

verificam-se com frequência, entradas lexicalmente complexas como “bom dia” e “não saber nada”, assim sistematizadas por corresponderem a sinais específicos, e serem itens lexicais distintos de “bom”, “dia”, “não”, “saber”, e “nada”, para os quais também há sinais distintos e equivalentes” (Carvalho; Marinho, 2007, p. 127).

Considerando-se toda a discussão realizada, chegamos a um total de quinhentos e setenta (570) entradas. Apresentamos, a seguir, nossa nomenclatura final, após todo o processo de seleção, levando em consideração questões linguísticas tanto da Libras quanto da LP.

Quadro 12: Nomenclatura final do nosso dicionário de Libras.

Nº	A				
1	abraçar	12	adivinhar	25	amor
2	acabar	13	afundar	26	andar (de animais e pessoas)
3	acender fogo	14	agora	27	andar (pessoa)
4	acender luz	15	água	28	andar a cavalo
5	acender vela	16	ajudar	29	andar à toa
6	acertar (correto)	17	aldeia	30	andar de bicicleta
7	acertar um alvo	18	alfabeto	31	andar de carro
8	achar (pensar)	19	almoço	32	andar de modo leve e suave
9	achar um objeto	20	alto (estatura)	33	andar na ponta dos pés
10	achar uma pessoa, objeto	21	alto (som)	34	animal
11	açúcar	22	amanhã		
		23	amargo		
		24	ambulância		

35	aniversário
36	ano
37	ano passado
38	ano que vem
39	antes
40	apagar a lousa
41	apagar a luz
42	apagar com borracha
43	apito
44	aprender
45	ar
46	arco-íris
47	areia
48	armário
49	arrastar
50	arrumar
51	arte
52	árvore
53	asa de animais
54	asa de avião
55	áspero
56	assistir
57	assustar
58	atenção
59	ator
60	atravessar
61	aula
62	aumentar
63	ave
64	avião
65	azedo
Nº	B
66	babá
67	bagunça
68	baixo (estatura)
69	baixo (som)
70	balão (aeróstato)
71	balão (bexiga)
72	banco (instituição)
73	banco (móvel)
74	bandeira
75	banho
76	barraca

77	barulho
78	basquete
79	bateria (instrumento musical)
80	bateria de carro
81	bebê
82	beber
83	beijo (mandar beijo)
84	beijo na boca
85	beijo no rosto
86	bem (bom, correto)
87	bem (estar bem)
88	biblioteca
89	bicho
90	biscoito
91	bola
92	bolha de sabão
93	bom (agradável)
94	bom (qualidade)
95	bonito
96	borracha (matéria- prima)
97	borracha escolar
98	brincar
99	bruxa
100	buraco
Nº	C
101	cabana
102	caçula
103	caixa
104	calçada
105	calendário
106	caminhão
107	caminho
108	campainha
109	campo
110	canoa
111	cantar
112	capa de caderno, livro
113	capa de chuva

114	carnaval
115	carne
116	carro
117	carta
118	cartaz
119	casa
120	cedo (antecipado)
121	cedo (parte do dia)
122	céu
123	chamar
124	chão
125	chegar
126	cheio (capacidade)
127	cheio (saciado)
128	cheio (no limite)
129	cheio (recinto)
130	cheio de pessoas sentadas
131	cheiro
132	chocolate
133	chutar
134	chuva
135	cinema
136	circo
137	claro
138	cobrir (aquecer)
139	cobrir (tapar)
140	coçar
141	cocô
142	coisa
143	cola
144	colégio
145	colher (pegar algo)
146	colher (talher)
147	começar
148	comer
149	comprar
150	comprido (duração)
151	comprido (longo)
152	computador
153	conhecer
154	conjunto
155	consertar

156	contar (falar)
157	contar (números)
158	contrário
159	conversar
160	conversar (em língua de sinais)
161	conversar (em língua oral)
162	copiar
163	cor
164	coração
165	corpo
166	correr (fazer algo depressa)
167	correr (andar rápido)
168	cortar com a faca
169	cortar com a tesoura
170	cortar o cabelo
171	crescer
172	criança
173	cruz
174	cuidar
Nº	D
175	dançar
176	deitar
177	dentro
178	depois
179	descalço
180	descansar
181	descer de um lugar alto
182	devagar
183	dia (24h)
184	dia (amanhecer)
185	dia (data)
186	dia (do nascer ao pôr do sol)
187	dicionário
188	difícil
189	dinheiro
190	dizer
191	doce (alimento)

	doce com ou sem açúcar)
192	doce (sobremesa)
193	dragão
194	duro
Nº	E
195	emprestar
196	encher
197	engraçado
198	ensinar
199	entender
200	entrar
201	enxugar a lágrima
202	enxugar a louça
203	errar
204	escola
205	esconder
206	escrever
207	espalhar
208	esperar
209	esporte
210	espuma
211	esquecer
212	esqueleto
213	estourar
214	estragar (alimento)
215	estragar (objeto)
216	estudar
217	exercício escolar
218	exercício físico
219	existir
220	explicar
Nº	F
221	fácil
222	fada
223	falar (em língua de sinais)
224	falar (em língua oral)
225	família
226	fantasia (imaginação)
227	farol de carro

228	farol marítimo
229	fatia
230	favor
231	fazer
232	feito
233	feira
234	feliz
235	fêmea
236	férias
237	festa
238	fila
239	filme
240	fim
241	flor
242	floresta
243	fogo
244	folha de árvore
245	folha de papel
246	fome
247	fora
248	força
249	forte
250	fotografia
251	fraco
252	frio
253	fruta
254	fugir
255	fumaça
256	futebol
Nº	G
257	galho
258	ganhar (receber)
259	ganhar (vencer)
260	geleia
261	gelo
262	gema
263	gêmeo
264	gente (grupo de pessoas)
265	gente (ser humano)
266	gigante
267	gordo
268	gostar

269	gota
270	grande
271	grão
272	gritar
273	grosso
274	grudar
275	guardar
Nº	H
276	helicóptero
277	herói
278	higiene com a casa
279	higiene com o corpo
280	hino
281	história (acontecimento)
282	história (narrativa)
283	hoje
284	homem (gênero)
285	homem (ser humano)
286	hora (duração)
287	hora (momento exato)
288	hora (partes do dia)
289	hospital
Nº	I
290	idade
291	igual
292	ilha
293	imitar
294	importante
295	indígena
296	infantil
297	inseto
298	inventar
299	inverno
300	invisível
Nº	J
301	jangada
302	jantar
303	jardim
304	jaula

305	jornal (programa)
306	jornal impresso
307	jovem
308	junto
Nº	K
309	karaokê
Nº	L
310	lago
311	lágrima
312	lamber
313	lâmpada
314	lanche
315	largo
316	lavar as louças
317	lavar as mãos
318	lavar o carro
319	lavar as roupas
320	legume
321	lembrar
322	ler
323	letra
324	ligar (funcionar)
325	ligar (telefonar)
326	lindo
327	linha (traço)
328	linha de costura
329	listra
330	livro
331	lixo
332	longe
333	lua
334	luz
Nº	M
335	macho
336	macio
337	mãe
338	maior
339	manga
340	manhã
341	mar
342	mastigar
343	mau
344	medo
345	meio (metade)

346	meio (um pouco)
347	melhor
348	menino
349	menor
350	mentir
351	merenda
352	metrô
353	mexer (misturar alimento)
354	mexer (mover)
355	misturar
356	moço
357	mole
358	monstro
359	morar
360	morder
361	morrer
362	mudar
363	muito
364	mundo
365	música
Nº	N
366	nadar
367	nascer
368	natal
369	natureza
370	nó
371	noite
372	nome
373	novo (jovem)
374	novo (recém-adquirido)
375	nu
376	número
377	nuvem
Nº	O
378	oca
379	olhar
380	onda
381	ônibus
382	ontem
383	ordem (instrução)
384	ordem (organizar)
385	osso

386	outono
387	ouvir
388	ovo
Nº	P
389	pagar
390	página
391	pai
392	palavra
393	palhaço
394	pão
395	papel
396	par (dupla)
397	par (iguais)
398	parque
399	partir (dividir)
400	partir (sair)
401	pássaro
402	passar
403	paz
404	pedaço
405	pedir
406	pedra
407	pegar
408	peixe
409	pele
410	pelo
411	pena (compaixão)
412	pena (pluma)
413	pensar
414	pequeno
415	perder (competição)
416	perder (sumir)
417	pergunta
418	perigo
419	perto
420	pescar
421	pessoa
422	piano
423	pilha
424	pingo
425	pintar
426	piscina
427	planta

428	ponta
429	pôr (colocar)
430	pôr (vestir)
431	porta
432	pouco
433	praça
434	praia
435	preferir
436	presente (hoje)
437	presente (mimo)
438	primavera
439	professor
440	próximo
441	pular
442	puxar
Nº	Q
443	quadro
444	quarto
445	quase
446	queimar (atear fogo)
447	queimar (queimadura)
448	quente
449	querer
Nº	R
450	raio
451	rápido (andar depressa)
452	rápido (fazer algo depressa)
453	raso
454	rei
455	relâmpago
456	relógio de parede
457	relógio de pulso
458	remédio
459	repetir
460	respirar
461	responder
462	rio
463	rir
464	robô
465	roda

466	roupa
467	rua
468	ruim
Nº	S
469	sabão
470	saber
471	saco
472	sacudir
473	sair
474	sangue
475	saudade
476	saúde
477	sede
478	segredo
479	selva
480	semana
481	sentir
482	separar
483	silêncio
484	sítio
485	sob
486	sobre (acima)
487	sobre (tema)
488	sobremesa
489	sol
490	sólido
491	sono
492	soprar
493	sorrir
494	sozinho
495	subir
496	suco
497	sumir
498	suor
499	surpresa
500	susto
Nº	T
501	tambor
502	tampa
503	tarde (atrasado)
504	tarde (parte do dia)
505	teatro
506	teia

507	tempestade
508	tempo (clima)
509	tempo (época)
510	tempo (pausa)
511	tempo (período)
512	tênis (calçado)
513	tênis (esporte)
514	ter
515	terra (solo)
516	terra (planeta)
517	time
518	tinta
519	tirar
520	toalha de banho
521	toalha de rosto
522	tocar
523	torneira
524	tossir
525	trabalho
526	tranquilo
527	transparente
528	trazer
529	triste
530	trovão

531	turma
Nº	U
532	último
533	uniforme
534	usar
535	útil
Nº	V
536	vaso de flor
537	vaso sanitário
538	vazio
539	vela
540	velho (objeto)
541	velho (pessoa)
542	vencer
543	vento
544	ver
545	verão
546	verdade
547	vestir
548	vez
549	viajar
550	vida
551	vidro
552	violão

553	vir
554	virar
555	visitar
556	viver
557	vizinho
558	voar
559	vôlei
560	voltar
561	vontade
562	voz
Nº	W
563	<i>waffle</i>
Nº	X
564	xampu
565	xarope
566	xícara
567	xixi
Nº	Y
568	<i>yakisoba</i>
Nº	Z
569	zíper
570	zoológico

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Com os passos teórico-metodológicos aqui evidenciados, foi possível a construção da nossa nomenclatura tanto em LP quanto em Libras. Na direção Libras/ELiS-Português, totalizamos quinhentos e vinte e três (523) palavras-entradas e na direção Português-Libras/ELiS, quinhentos e sessenta e sete (567). Nossa proposta está em fase de revisão e em momento oportuno será publicada e disponibilizada para todos aqueles que são surdos e/ou se interessem pela Libras.

5. Considerações finais

A pesquisa teve, de modo geral, o objetivo de elaboração de um dicionário infantil bilíngue em LP e Libras, consoante as prerrogativas do PNLD-Dicionários. Como diferencial, apresentamos os critérios utilizados para a constituição da nossa

nomenclatura de modo a respeitar as duas línguas envolvidas, proporcionando-lhes o mesmo *status* e espaço.

Debruçamo-nos, neste recorte, sobre a composição da nomenclatura da obra. Acreditamos que a nossa proposta de dicionário se aproxima da realidade linguística da criança surda, já que apresentamos uma obra bilíngue, indexando uma parcela do léxico compreendida, aqui, como usual nessa faixa etária. O produto que há de resultar da pesquisa, o dicionário, também vai ao encontro das políticas linguísticas que apontam a necessidade de o surdo aprender a escrita da LP e a modalidade sinalizada da Libras. Diferentemente das demais obras, nossa proposta não concebe a Libras apenas em sua modalidade sinalizada, a partir da utilização de desenhos, fotos e/ou ilustrações, mas registra, também, a Libras em sua modalidade escrita com o uso da ELiS. Assim, apesar de, a princípio, partirmos da LP, cremos que a nossa nomenclatura não se distancia da realidade da criança surda.

Beneficiamo-nos de outros dicionários infantis da LP para a seleção dos lemas candidatos à entrada. Durante o cotejo, realizado com três dicionários infantis da LP, percebemos o quão discrepante é a lematização de unidades lexicais destinadas ao público infantil, fato observado também por Zavaglia (2011). Para selecionar as lexis que fossem o mais próximo possível dos nossos consulentes para lematização, foram eleitas inicialmente as que estavam presentes nas três obras de consulta, sendo elas “Meu primeiro livro de palavras: um dicionário ilustrado do português de A a Z” (2009), “Meu primeiro dicionário Caldas Aulete com a turma do cocoricó” (2009) e o “Dicionário Infantil Ilustrado Evanildo Bechara”.

Com as análises e as definições dos critérios, considerando o léxico tanto da Libras quanto da LP, apresentamos nossa metodologia, que elucida o rigor linguístico e lexicográfico que dedicamos à estruturação da obra, o que influencia na eficácia de sua consulta, atendendo a possíveis ensejos do aprendiz surdo em fase de alfabetização.

Com os lemas candidatos à entrada selecionados, iniciamos a busca e as análises semânticas do léxico da Libras em correspondência à LP. Nesse momento, consideramos algumas características específicas da Libras e, por esse motivo, engendramos outras entradas, como: “andar a cavalo”, “andar de modo leve e suave”, “andar de carro”, entre outros.

Outro ponto considerado foi a forma de lematização do léxico da Libras. Um signo linguístico da LP, por exemplo, “beijo”, pode apresentar em Libras diferentes signos, como “beijo no rosto”, “beijo na boca”, “beijo (mandar beijo)”. Em Libras, essas unidades são signos linguísticos autônomos, contendo cada um seu significado e seu significante, o que impossibilita a lematização com a composição de sublemas. Assim, unidades lexicais como estas foram arroladas em entradas distintas, englobando-se: i) as unidades complexas: “acender vela”, “beijo no rosto”, “enxugar lágrima”, “toalha de banho”; ii) a especificação do campo semântico por meio do uso de sinônimos ou de explicações breves: “cheio (saciado)”, “cobrir (tapar)”, “balão (bexiga)”, “banco (instituição)”, “bateria (instrumento musical)” e “borracha (matéria-prima)”. Com tais especificações e critérios estabelecidos, constituímos nossa nomenclatura em Libras e em LP.

Ao compilarmos nossa nomenclatura a partir de obras já publicadas e com a organização e indexação dos lemas nas duas direções, foi nosso intuito construir um *corpus* representativo do léxico infantil tanto em Libras quanto em LP. Por se tratar de uma parcela do léxico, compreendido aqui como o mais usual, nossa proposta se coaduna com as políticas linguísticas relacionadas à educação bilíngue, que versam sobre a utilização e o ensino da Libras e da LP. Cremos, ainda, não haver discrepâncias consideráveis entre o léxico infantil entre as línguas envolvidas que possam prejudicar a legitimidade da obra por nós proposta. Por fim, acreditamos trazer contribuições relevantes para a Metalexicografia, visto que apresentamos reflexões relacionadas à estruturação de um dicionário que manuseia a Libras e a LP, destacando reflexões relacionadas à estruturação de um dicionário, que deve ser rigorosa, objetiva e

criteriosa, justificando-se todas as exceções aos critérios estabelecidos, para que o leitor tenha confiança em consultá-lo.

Referências

AMORIM, S. L. **Comunicando a liberdade: A língua das mãos**. Florianópolis: SL Amorim, 2000.

BARROS, M. E.; FERNANDES, L. A. **Dicionário Ortográfico Libras/ELiS-Português**. (Manuscrito). BARROS, M. E. **ELiS - sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais**. Porto Alegre: Editora Penso, 2015.

BECHARA, E. **Dicionário Infantil Ilustrado Evanildo Bechara**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

BIDERMAN, M. T. C. Dicionários do português: da tradição à contemporaneidade. **ALFA: Revista de Linguística**, São Paulo, v. 47, n. 1, 2003. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4232>. Acesso em: 28 jul. 2020.

BIDERMAN, M. T. C. Os dicionários na contemporaneidade: arquitetura, métodos e técnicas. In: OLIVEIRA, A. M. P. P. de; ISQUERDO, A. N. (org.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia**. 2. ed. Campo Grande: Editora UFMS, 2001. v. 1. p. 131-144.

BIDERMAN, M. T. C.; CARVALHO, C. S. **Meu primeiro livro de palavras: um dicionário ilustrado do português de A a Z**. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 2009.

BRANDÃO, F. **Dicionário Ilustrado de Libras: língua brasileira de sinais**. São Paulo: Global, 2011.

BRASIL. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. **Diário Oficial da União** – publicado em 25 de abril de 2002; 181º da Independência e 114º da República. Brasília, DF: Senado, 2002. Disponível em: www.leidelibras.gov.br. Acesso em: 10 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Com direito à palavra: dicionários em sala de aula** / [elaboração Egon Rangel]. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2012. (PNLD 2012: Dicionários).

CAPOVILLA, F. C. *et al.* **Dicionário da língua de sinais do Brasil: a Libras em suas mãos**. São Paulo: Editora da Universidade Federal de São Paulo, 2017. v. 1, 2 e 3.

CARDOSO, V. R. **Terminologia da língua brasileira de sinais glossário de nutrição**. 2017. 132 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) Universidade de Brasília – UNB, Brasília, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/31522>. Acesso em: 7 nov. 2020.

CARVALHO, O. L. de S.; MARINHO, M. L. Contribuições da lexicografia ao contexto educacional bilíngue de surdos. In: LIMA-SALLES, H. M. M. (org.). **Bilinguismo dos surdos: questões linguísticas e educacionais**. Goiânia: Cãnone Editorial, 2007. p. 119-142.

FERNANDES, L. A. **Primeiro dicionário infantil ilustrado em Libras/ELiS-Português e Português – Libras/ELiS: bases teórico-metodológicas**. 2023. 639 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem), Universidade Federal de Catalão – UFCAT: Catalão, 2023.

FERNANDES, L. A. Sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais: conhecendo o sistema ELiS. **Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v. 14, n. 1, p. 283–310, 2020. DOI: <https://doi.org/10.14393/DL40-v14n1a2020-11>. Acesso em: 12 jul. 2024.

GAMA, F. J. da C. **Iconographia dos signaes dos surdos-mudos**. Rio de Janeiro: Tipographia Universal de E. & S. Laemmert, 1875.

GEIGER, P. **Meu primeiro Dicionário Caldas Aulete com a turma do cocoricó**. São Paulo: Globo; Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2009.

HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação surda**. São Paulo: Ciranda, 2009.

HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação surda**. São Paulo: Ciranda, 2010.

HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação surda**. São Paulo: Ciranda, 2011.

OATES, E. **Linguagem das mãos**. Rio de Janeiro. 5. ed. Editora Livro, 1990.

OLIVEIRA, A. A. de; AZEVEDO, U. de O. **Aígo – a arte de comunicar – I língua de sinais**. São Paulo, Vitória Editora e Gráfica, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

SILVA, L. V. **A mudança lexical na Libras: um estudo comparativo de sinais registrados em 1994, 2006 e 2018**. 2019. 155 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) Universidade Federal de Goiás – UFG: Catalão, 2019.

WELKER, H. A. **Dicionários**: uma pequena introdução à lexicografia. Brasília: Thesaurus, 2004.

WERNER, R. Lexico y teoria general del lenguaje. In: HAENSCH, G. *et al.* **La Lexicografia**. De la Lingüística teórica a la Lexicografia práctica. Madrid: Editorial Gredos, 1982, p. 20- 94.

ZAVAGLIA, C. A lexicografia para o público infantil: uma análise macroestrutural de dicionários brasileiros. **Anais do Simpósio Internacional de Letras e Linguística**, v. 2, n. 2. Uberlândia: EDUFU, 2011. Disponível em: http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/pt/edicao_volume_2_numero_2.php. Acesso em: 17 nov. 2022.

Artigo recebido em: 17.03.2025

Artigo aprovado em: 07.04.2025